



Produção de campim MG5 (*Brachiaria brizantha* cv. XARAÉS) sob diferentes doses de fertirrigação com água residuária de agroindústria

Maria Gabrielle da Silva¹; Luís César Dias Drumond²; Vicente de Paulo Araújo Júnior³; Daniella Fátima Ferreira¹; Gabriel Vinícius Moreira de Oliveira¹; Yasmin Sousa Doro¹

¹Graduanda em Agronomia, UFV-CRP. Email: maria.gabrielle@ufv.br; daniella.ferreira@ufv.br; yasmin.doro@ufv.br; gabriel.v.oliveira@ufv.br

²Professor UFV-CRP. Email: irriga@ufv.br; ³Eng. Agrônomo. Email: vicente.junior@gappi.br

Palavras-chave: água residuária; irrigação; taxa de acúmulo de forragem

Introdução

A escassez de água potável torna-se cada vez mais escassa no mundo. O reúso é uma opção que vem sendo utilizado em vários setores do agronegócio, principalmente fertirrigação com água residuária de agroindústria (ARA), pois fornece os nutrientes necessários ao desenvolvimento das culturas, além da água para suprir a demanda evapotranspirométrica e esta atividade pode suportar águas de qualidade inferior, quando comparadas a outros usos.

Objetivos

Determinar a produção do Capim MG-5 (*Brachiaria brizantha* cv. Xaraés) em Patos de Minas – MG, fertirrigado com doses de ARA.

Material e Métodos

A aplicação de água residuária (ARA) foi realizada utilizando regador de jardim de 20 litros. A ARA utilizada neste trabalho foi obtida na Indústria de Rações Patense, que possui uma produção média de 200 mil L dia⁻¹.



Resultados e Discussão

Na tabela abaixo estão apresentados os resultados obtidos para cada tratamento e ciclo feito da dose aplicada sobre a produção de massa de forragem (kg de MS ha⁻¹) e taxa de acúmulo de forragem (kg de MS ha⁻¹ dia⁻¹) obtida ao longo do período experimental.

Ciclo		T1	T2	T3	Média
1 (34 dias)	MF	3.661	5.194	3.616	4.157
2 (22 dias)	TAF	108	153	106	122
	MF	3.871	4.150	4.291	4.104
3 (13 dias)	TAF	176	189	195	187
	MF	2.330	2.552	2.607	2.496
4 (16 dias)	TAF	179	196	201	192
	MF	4.136	4.176	5.012	4.442
5 (18 dias)	TAF	258	261	313	278
	MF	3.254	3.256	3.332	3.281
Média	TAF	180,4	195,9	200,1	

Conclusões

Houve um incremento médio na TAF na ordem de 8,58% e 10,87% para os tratamentos.

A MF para todos os tratamentos foram altas, sendo possível devido à alta extração de nutrientes do solo pela planta forrageira.

Agradecimentos

